



Primeiro-Ministro visita Porto de Sines e incentiva investimentos

■ Entrevista: Manuel Coelho
"O Porto de Sines tem um papel insubstituível
e determinante no desenvolvimento do Alentejo"

■ Obras para ampliação do Molhe Leste
começam em Dezembro.
Trabalhos deverão ficar concluídos em
2012.

sumário

- 03. Editorial
- 04. Primeiro-Ministro visita Porto de Sines
- Socrates incentiva investimentos em Sines
- 08. Entrevista ao Dr. Manuel Coelho
- 11. Projectos
- 12. Coordenadas
- 13. Radar
- 16. Soltar Amarras
- 17. Porto Seguro / Zona Verde
- 18. O Porto e a Cidade
- 19. Revista de Imprensa

ficha técnica

Directora
Lídia Sequeira

Propriedade
Administração do Porto de Sines

Número de Registo: DSC.RV.10.002
Contribuinte n.º 501 208 950
Depósito Legal: 276191/08
ISSN 1646-2882
Sede: Apartado 16 - 7520-953 Sines
Tel.: 269 860 600 - Fax: 269 860 690



Porto de Sines afirma-se a nível mundial

O ano de 2010 marca, decisivamente, a afirmação do Porto de Sines como referência no tráfego mundial de carga contentorizada.

Com um crescimento que se mantém na ordem dos 70%, a carga contentorizada tem novas ligações directas (para o Canadá e para o Extremo Oriente à exportação), ao mesmo tempo que o Porto de Sines se inclui no número restrito de portos aptos a receber os megacarriers de última geração.

É uma oportunidade que foi entendida como única por todos os intervenientes no negócio e que, mais uma vez, uniram esforços para que esta experiência se transformasse num sucesso. Representante do armador, operador portuário, responsável pela operação de reboque e amarração, pilotagem, Centro de Despacho de Navios, entidades públicas e trabalhadores envolvidos nas operações deram o seu melhor para que tudo corresse ao nível mais elevado de exigência.

E foi gratificante ver esse esforço reconhecido durante a visita que o Senhor Primeiro Ministro fez ao Porto de Sines.

Tendo tido oportunidade de assistir à operação do porta-contentores MSC ASYA, manifestou o maior interesse durante a visita que fez às obras de extensão do cais do Terminal XXI.

E foi também o momento de dignificar com a sua presença a inauguração da primeira nave logística que se instalou e iniciou a sua actividade no espaço infraestruturado da ZAL Sines.

As palavras de estímulo ao investimento em Sines, a confiança na sustentabilidade do crescimento nesta região e a garantia que deixou no sentido de que o investimento público acompanhará o investimento privado, foram os elementos-chave da sua intervenção na sessão pública que teve lugar no moderno edifício de apoio da ZAL Sines.

Defendemos que a chave do sucesso em Sines é a unidade dos principais intervenientes neste projecto e o entusiasmo dos que aqui desenvolvem o seu esforço e o seu trabalho, considerando como seus os êxitos e partilhando as dificuldades.

Neste número da revista, a entrevista de referência é feita com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines e reveste-se de particular importância no momento em que se assinala a promulgação e a publicação do Decreto-Lei nº 95/2010, de 29 de Julho, que altera a área de jurisdição da Administração do Porto de Sines, adequando-a às necessidades actuais e futuras da operacionalidade do porto, ao mesmo tempo que permite ao Município de Sines fazer a gestão de espaços sem utilização portuária.

Esta perspectiva de aproximação e de integração do porto na sua cidade, fazendo-a crescer e crescendo com ela, está bem patente na ideia que transmite de desenvolvimento com qualidade, de optimismo realista que partilhamos e que é evidente ao longo de toda a entrevista.

Lídia Sequeira
Presidente

destaque



Sócrates incentiva investimentos em Sines

O Primeiro-Ministro e o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações estiveram em Sines a 27 de Julho para inaugurar a primeira nave logística da ZAL Sines e visitar as obras de expansão do Terminal XXI. Os dois governantes apelaram ao investimento privado em Sines, assegurando o devido acompanhamento com investimento público.

“Este é o momento para investir em Sines. Nós acompanharemos esse investimento”. Foi assim que o Primeiro-Ministro, José Sócrates, convidou os empresários a apostarem em Sines para os seus negócios, assegurando que os investimentos públicos previstos para Sines não ficarão na gaveta. José Sócrates esteve em Sines a 27 de Julho para inaugurar a primeira nave logística da ZalSines e não deixou de apreciar todo o trabalho desenvolvido em prol do desenvolvimento da região, com natural reflexo na economia nacional. Por isso, o Primeiro-Ministro trazia as palavras que muitos queriam ouvir. “Quero garantir aos investidores em Sines que o investimento público vai acompanhar o investimento privado”, referindo-se concretamente à ligação Sines-Beja por auto-estrada e às ligações ferroviárias Sines-Poceirão e Poceirão-Madrid.

“Sines está a mexer. Sente-se aqui dinamismo, eu diria até entusiasmo, para puxar isto para a frente”, assumiu o Primeiro-Ministro, depois de ter ouvido Lúcia Sequeira, Presidente da Administração do Porto de Sines (APS), falar do crescimento de 71% na movimentação de contentores no porto. “Isto é que eu chamo um bom trabalho que não acontece por acaso”, elogiou José Sócrates.

O Primeiro-Ministro considerou o Porto de Sines muito importante para Portugal num contexto de economia global, classificando-o mesmo como uma ponte para África e para a América do Sul. “Se há uma infra-estrutura que fala da importância da logística e dos transportes como nenhuma outra, é o Porto de Sines”, salientou o chefe do Governo.

António Mendonça, Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, que acompanhou José Sócrates nesta visita a Sines, apelou às



«Se há uma infra-estrutura que fala da importância da logística e dos transportes como nenhuma outra, é o Porto de Sines»

empresas e aos investidores que aproveitem o esforço de modernização das infra-estruturas, exibindo o exemplo de Sines. “Costumo dizer que as infra-estruturas são boas mas podem enferrujar se ninguém as utilizar. Os agentes económicos têm também a responsabilidade de trabalhar em conjunto com o Governo e com as autoridades portuárias no sentido de encontrarem as melhores soluções para aproveitar as oportunidades que se abrem com o esforço de modernização”, alegou António Mendonça.

O Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações somou todos os investimentos a ser realizados na chamada “economia do mar” e estimou o seu total em 5 mil milhões de euros. “Este valor diz respeito não apenas a portos, infra-estruturas e actividades associadas a portos,



destaque

entre as quais as logísticas, mas diz também respeito a empresas e indústrias que compreenderam a importância da ligação marítima e que estão a desenvolver as suas actividades em conjunto com o desenvolvimento das actividades portuárias”, valorizou o Ministro.

Comunidade portuária unida

“Hoje, a Administração do Porto de Sines orgulha-se de ter uma relação de grande cooperação com a comunidade portuária de Sines, com os que aqui desenvolvem a sua actividade empresarial e com os que para ela contribuem com a sua força de trabalho”, assumiu Lídia Sequeira, Presidente da APS.

A visita de José Sócrates a Sines foi aproveitada por Lídia Sequeira para lembrar ao Governo o valioso trabalho que se tem feito naquela região. Lídia Sequeira destacou o investimento em curso para a expansão do Terminal de Gás Natural Liquefeito, a cooperação mantida com a Portsines, concessionária do Terminal Multiusos, a regularização da situação contratual com a Repsol Polímeros, concessionária do Terminal Petroquímico e o lançamento do concurso público e a concessão do Terminal de Granéis Líquidos à CLT, do grupo Galp energia.



1ª nave logística inaugurada

A visita de José Sócrates a Sines teve como principal pretexto a inauguração da primeira nave logística da Zalsines. Construída pela Sitank, a nave situa-se no pólo A da Zalsines e ocupa um lote de 5.545 m², disponibilizando uma área coberta, uma área administrativa, estacionamento operacional, logradouro e cais.

A nova nave logística representa um investimento de 1,2 milhões de euros e permitirá o reforço dos serviços disponibilizados no local, tais como armazenagem, distribuição, consolidação e desconsolidação de contentores, entre outros.

A Zona Intra-portuária da Zalsines, que integra a nova nave logística, iniciou a sua actividade em 2008 e conta actualmente com nove contratos celebrados, um deles de direito de superfície e os restantes de utilização de bens e prestação de serviços. A taxa de ocupação da Zona Intra-portuária da Zalsines ronda actualmente os 75% para os espaços do Edifício de Apoio Logístico e os 18% para os lotes.

Terminal XXI duplica capacidade

O Primeiro-Ministro e o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações aproveitaram a visita a Sines para apreciar ao vivo a evolução das obras de expansão do Terminal XXI.

O investimento de 78 milhões de euros protagonizado pela PSA Sines, concessionária do terminal, permitirá reforçar a movimentação ali realizada através da expansão do cais para 730 metros e da ampliação da área de armazenagem de contentores para 24ha. Para além das obras, o investimento inclui a aquisição de mais três pórticos de cais e equipamento de movimentação em parque.

Com este investimento, a PSA Sines verá a capacidade do Terminal XXI duplicar dos actuais 400.000 TEU/ano para os 800.000 TEU anuais.

Sines estreia-se nos “megacarriers”

Foi às 3 horas da madrugada de 11 de Agosto que atracou no Porto de Sines o novo “Megacarrier” MSC IRENE, no cumprimento na sua viagem inaugural. Com 14.000 TEU de capacidade, 366 metros de comprimento e 51 metros de boca, o MSC IRENE originou a movimentação de 1.747 TEU em Sines, antes de rumar para o porto de Havre.

O MSC IRENE integra actualmente o Lion Service, um serviço regular que semanalmente liga o Terminal XXI do Porto de Sines ao Extremo Oriente, oferecendo serviços no “inbound” (importação) e no “outbound” (exportação). A presença do navio em Sines veio acentuar a importância estratégica deste porto como grande “hub” da fachada atlântica, uma vez que só profundidades ao Zh (Zero hidrográfico) iguais ou superiores a 16 metros permitem acolher navios de tão elevado porte.

O posicionamento de Sines no contexto internacional deverá ganhar ainda mais relevância com o alargamento do canal do Panamá, em 2013, já que a partir dessa altura será assegurado o encaminhamento e a ligação directa de Sines com o mercado da costa Oeste dos Estados Unidos e do Canadá.

Em Sines, continuam em curso as obras de expansão do Terminal XXI, a cargo da PSA Sines, concessionária do terminal. O cais do terminal será

ampliado para 730 metros, o que permitirá a operação simultânea de dois “megacarriers”. O projecto de expansão inclui ainda a aquisição de mais três pórticos de cais e equipamento de movimentação em parque. No total, as obras de expansão do Terminal XXI representam um investimento de 78 Milhões de euros, prevendo-se a ampliação da capacidade de movimentação do terminal para 800.000 TEU anuais.

MSC IRENE

- 16 metros de calado
- 14.000 TEU de capacidade
- 366 metros de comprimento
- 51 metros de boca





entrevista

Manuel Coelho

“O porto de Sines tem um papel insubstituível e determinante no desenvolvimento do Alentejo”

Manuel Coelho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, classifica como “fundamental e indispensável” o trabalho em parceria que tem sido desenvolvido entre a Câmara e a Administração do Porto de Sines.

O Primeiro-Ministro José Sócrates disse que é hora de investir em Sines, apelando à participação de mais empresários em negócios na região. Foi importante, para si, ouvir este apelo do chefe do Governo?

O Sr. Primeiro-Ministro, Eng.º José Sócrates, ao longo dos seus mandatos e das múltiplas deslocações a Sines entendeu o interesse e o valor deste Pólo Portuário, Industrial e Logístico de importância Nacional, e tem-se empenhado no seu desenvolvimento.

Entendeu também que, para o êxito deste grande projecto é indispensável o empenhamento e a atitude de parceria entre o Governo Português e os Empresários.

Por isso, faz todo o sentido o apelo do Primeiro-Ministro à participação de mais empresários a investir em Sines. E, para mim, como presidente deste município, e tendo em conta a minha visão sobre a sua importância e a necessidade imperiosa do seu desenvolvimento, é com grande apreço que oiço e registo os apelos do Primeiro-Ministro ao investimento em Sines.

Mas Sines tem atraído mais investimento que muitas regiões do país não conseguem. Nesta altura, quais são os grandes investimentos em curso que se orgulha de ter aqui?

Sines tem atraído investimentos vultuosos e muito importantes para a economia nacional, pelas características e qualidade deste pólo portuário.

Como Presidente aprecio todos os investimentos em curso pelo que representa para o futuro do País, mas destaco: a expansão da Refinaria e o que isso vai representar na exportação e na balança comercial do País; a nova fábrica da Artenius, pela tecnologia e pelo que representa para a exportação.

São vários, mas destaco:

- 1 – Localização geográfica - próxima de Lisboa e Setúbal e cada vez mais próxima de Espanha e Algarve;
- 2 – Porto de águas profundas - o maior trunfo no âmbito Nacional e Europeu com uma capacidade de recepção de navios de grande porte e de operabilidade – 365 dias/ano;
- 3 – As infra-estruturas criadas no tempo do ex-GAS e posteriormente desenvolvidas;
- 4 – Áreas consideráveis de lotes infraestruturados para acolher novos empreendimentos industriais e logísticos;
- 5 – Excelente desempenho da Administração Portuária;
- 6 – Uma cultura instalada de acolher empreendimentos;
- 7 – Um clima excepcional, dos mais amenos do País;
- 8 – Uma cidade aprazível cada vez mais cosmopolita e dotada de equipamentos para a educação; ensino e formação profissional; desporto, cultura e lazer.

Voltando às declarações do Primeiro-Ministro, José Sócrates disse também que se sentia em Sines um grande entusiasmo e dinamismo. Confirma essa realidade?

Claro. Sines não é afectada pela onda de derrotismo nem da invocação sistemática da crise.

Sines anseia por novos investimentos e está aberta à inovação e ao empreendedorismo. Mas pretendemos e reivindicamos mais atenção do Governo para dotar esta cidade com os meios de qualificação urbana; de melhores infra-estruturas e equipamentos para os desportos (novo

“Sines, num horizonte de 10 anos, será já um local de referência nacional, com um potencial imparável de desenvolvimento e atracção de investimentos”

Mas faço questão de sublinhar a importância da expansão do terminal de contentores da PSA, pelo que significa no aumento da competitividade deste Porto e pelo que vai representar na indução da atracção de novas indústrias fora do círculo das energias fósseis e com mais potencial na criação de postos de trabalho e de um desenvolvimento mais sustentado.

Mas no âmbito de novos investimentos, propugno e luto pela nova ferrovia de mercadorias – Sines – Grândola Norte – Espanha e pelo troço de auto-estrada Sines – A2 como elementos estruturantes, indispensáveis ao desenvolvimento do Pólo de Sines, à cidade de Sines e à Costa Alentejana. Esta luta tem que ser ganha a curto prazo!

Que factores se reúnem em Sines para captar um tão elevado nível de investimento?

Complexo Desportivo) para a população, visitantes e os novos quadros técnicos; as necessárias estruturas para a saúde e novo centro de saúde com equipamentos adequados e médicos.

O Primeiro-Ministro garantiu ainda em Sines que o Governo acompanhará o investimento privado com investimento público. Que importância assume essa garantia?

Em parte é o que acabo de referir, mas reforço a necessidade imperiosa das acessibilidades: nova ferrovia Sines – Grândola Norte, sem a qual não há garantias do crescimento e da competitividade do novo Terminal de Contentores, que é o elemento chave para a dinamização da circulação de mercadorias entre Sines a Espanha e à Europa, com o consequente impacto na economia nacional, e a nova auto estrada Sines – Grândola Sul (A2) e Beja.

entrevista

Assim como o novo troço do IC 33 entre Grândola e Évora como elemento fundamental para a circulação de mercadorias e turistas da Extremadura (Badajoz, Mérida, Cáceres e Madrid) para a nossa costa do Alentejo litoral.

Como avalia hoje o papel do Porto de Sines no desenvolvimento da região?

O porto de Sines tem um papel insubstituível e determinante no desenvolvimento do Alentejo, particularmente a nova componente dos Terminais de Contentores e de Carga Geral, pelo impacto que vão ter no corredor: Poceirão; Vendas Novas; Évora e todo o corredor até Elvas e Espanha. Creio que a importância deste impacto ainda não está devidamente avaliada e valorizada.

Porto e cidade convivem em harmonia?

Tendo em conta o planeamento feito para a instalação deste complexo e as correcções que lhe foram introduzidas com o 25 de Abril, criaram-se condições para um desenvolvimento equilibrado e articulado entre os terminais portuários e a cidade.

Depois, houve inteligência, vontade e bom senso para encarar os problemas de relacionamento dos espaços, conseguindo-se um entendimento com resultados positivos para as duas partes. A Câmara entende o Porto como um elemento fundamental para a economia local e nacional.

A APS passou a entender e a olhar para a cidade como um espaço indispensável à vida e ao desenvolvimento deste pólo.

Neste quadro, procuramos posicionarmo-nos com uma atitude de parcerias e não como adversários. Daqui resultam ganhos importantes para o conjunto e desenvolve-se uma cultura de cooperação profícua.

Como tem sido, nos últimos anos, a relação entre a Câmara Municipal de Sines e a Administração do Porto de Sines?

Tem sido de procura de entendimentos; de solução de problemas; de parceiros interessados no desenvolvimento, no progresso e na qualidade abrangente: dos equipamentos e espaços portuários; da cidade e espaços urbanos; do ambiente e do empenho partilhado na atracção de investimentos produtivos e indutores de mais desenvolvimento.

Considera importante esse trabalho em parceria para o desenvolvimento da cidade?

É fundamental e indispensável.

Quais são, actualmente, as prioridades da Câmara Municipal para Sines?

A Câmara tem como prioridades estratégicas a execução das acessibilidades ferroviárias e rodoviárias; o acompanhamento da expansão do Terminal de Contentores; a construção do centro de saúde e de equipamentos de apoio à 3ª idade; a conclusão de um Parque Escolar de excelência a concretizar em 2 anos; a criação de uma boa rede de ensino, formação e qualificação profissional; a execução das obras de

qualificação da Avenida da Praia; Falésia e Centro Histórico; a transformação da via rápida da costa do norte em Avenida Panorâmica com vias cicláveis e pedonais para desporto e lazer; as boas acessibilidades rodoviárias a Porto Covo; a criação de equipamentos desportivos de excelência em Sines e Porto Covo; a consolidação da Escola de Artes/Ensino artístico: música e dança; Em suma, a valorização do território, para o desenvolvimento das componentes portuárias, industriais e logísticas e o desenvolvimento do território.

Uma cidade de referência do Alentejo Litoral, como a alma e o cérebro deste pólo nacional, atractiva e com qualidade de vida.

Como imagina Sines daqui a 10 anos?

Sines num horizonte de 10 anos será já um local de referência nacional, com um potencial imparável de desenvolvimento e atracção de investimentos; quadros técnicos e pessoas, onde se demonstra a relação dinâmica e sustentada do desenvolvimento industrial com o desenvolvimento do turismo e das actividades criativas e inovadoras, onde dará gosto viver e trabalhar e que constituirá o orgulho de quem construiu e de quem aqui vive e usufrui. É a minha esperança convicta e é por isso que arrisco a escrever esta visão do futuro de Sines.





projectos

Ampliação do Molhe Leste começa em Dezembro

Está agendado para Dezembro o início das obras da 2ª fase de ampliação do Molhe Leste do Porto de Sines. A abertura das propostas apresentadas a concurso público internacional decorreu a 6 de Julho de 2010, seguindo-se a adjudicação da obra. Os trabalhos deverão estar concluídos em 18 meses, já no decurso do ano 2012.

Orçamentada em 32,5 milhões de euros, esta 2ª fase de ampliação permitirá ao molhe de abrigo do Terminal de Contentores de Sines crescer dos actuais 1.100m para 1.500m, condição fundamental para viabilizar o prolongamento do cais até aos 940m. Desta forma, será possível operar 3 navios em simultâneo, optimizando a capacidade do terminal para receber os maiores navios porta contentores do mundo, com capacidade de 14.000 TEUS, inseridos nas rotas transcontinentais. Recorde-se que o Porto de Sines, enquanto porto de águas profundas, se encontra num posicionamento geoestratégico privilegiado relativamente a essas rotas, sobretudo tendo em conta a franca expansão da plataforma industrial e logística adjacente.

A 2ª fase de ampliação do Molhe Leste está suportada em estudos de modelação numérica realizados pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), e irá proporcionar melhores condições de manobra de acesso e rotação dos navios de maiores dimensões, sem condicionar a expansão do porto para Sul. Desta forma, estão garantidas as condições adequadas de abrigo à agitação marítima em toda a extensão do cais.

A resistência estrutural do molhe fica assegurada através do dimensionamento da estrutura para uma onda de projecto extrema, de elevado período de retorno, cujo período de vida útil representa uma boa solução de compromisso entre o seu custo e a durabilidade da obra. Além disso, a capacidade de abrigo proporcionada pelo molhe permite a redução dos tempos de inoperacionalidade a valores muito baixos, contribuindo para o incremento da eficácia da operacionalidade do Terminal de Contentores, principalmente no que diz respeito à recepção dos grandes *megacarriers*.

Movimentação de contentores cresce 71%

Nos primeiros seis meses do ano, o Terminal XXI do Porto de Sines movimentou um total de 164.992 TEU, o que representa um crescimento de 71% face a igual período do ano passado.

A sustentar este crescimento está a evolução muito positiva dos tráfegos de transbordo e de importação/exportação com origem e destino no mercado ibérico, que subiu 46% no primeiro semestre de 2010.

Deste modo, o Porto de Sines vê reforçada a sua posição privilegiada enquanto porta Atlântica do mercado Ibérico. Recorde-se que o Porto de Sines é o único porto da costa Atlântica da Península Ibérica que disponibiliza ligações directas de e para os mercados norte-americano e asiático.

	1º Semestre 2010	1º Semestre 2009	Var. Homóloga (%)
Contentores (TEU)	164.992	96.636	71%

Tipo de Mercadoria (kton)			
Granéis Líquidos	9.185	7.464	23%
Carga Geral	1.983	1.208	64%
Granéis Sólidos	1.419	2.922	-51%
Total	12.587	11.594	9%

Movimentação de mercadorias sobe 9%

Um crescimento de 64% na movimentação de carga geral e de 23% na movimentação de granéis líquidos impulsionaram o crescimento de 9% na movimentação total de mercadorias no Porto de Sines, pese embora o decréscimo de 51% na movimentação de granéis sólidos.

Navios Entrados	811	716	13%
Navios em Operação Comercial	803	675	19%

Navios em operação comercial crescem 19%

Além do aumento da carga movimentada no Porto de Sines, o primeiro semestre de 2010 fica também marcado pelo incremento do número de navios operados nesta infra-estrutura portuária. Com efeito, entre Janeiro e Junho as operações comerciais registaram um acréscimo de 19%, face ao período homólogo do ano anterior.

Porto de Sines reforça liderança

Os indicadores positivos registados no primeiro semestre de 2010 proporcionam ao Porto de Sines o reforço da liderança do sector portuário nacional, numa altura em que estão em curso investimentos na infra-estrutura portuária e nas acessibilidades envolventes que permitem perspectivar a sua afirmação no panorama ibérico e europeu. O Porto de Sines é cada vez mais a Porta Atlântica da Europa.



Sines presente no 1º Encontro Port Management

O Porto de Sines participou a 13 e 14 de Julho no 1º Encontro Port Management, que se realizou em Luanda. O evento reuniu decisores do sector marítimo-portuário não só de Angola, mas também de outros países e serviu para a República de Angola demonstrar a sua convicção na importância deste sector de actividade e das cadeias logísticas que lhe são subjacentes. A participação do Porto de Sines foi assegurada por João Farinha Franco, administrador do porto, que ali apresentou os principais factores de competitividade do Porto de Sines, numa comunicação sob o tema "Os portos como peça fundamental da cadeia logística de transportes e produção".

Além de constituir uma oportunidade para reforçar os laços com Angola, o Porto de Sines reconhece neste encontro uma oportunidade para conhecer o elevado potencial que representa actualmente o mercado angolano.

IAME 2010 passou por Sines

A conferência anual da International Association of Maritime Economists (IAME), que pela primeira vez decorreu em Portugal, integrou no seu programa uma visita técnica ao Porto de Sines. Duarte Lynce de Faria, administrador da APS, foi o anfitrião da visita, onde apresentou as principais características do porto, bem como as suas vantagens competitivas e os factores diferenciadores que fazem desta infra-estrutura portuária a principal entrada na Península Ibérica e na Europa por via marítima. Os visitantes puderam ainda conhecer cada um dos terminais que compõem o Porto de Sines e apreciar ao vivo as condições operacionais do porto.

A conferência IAME 2010 decorreu entre os dias 7 e 9 de Julho, em Carcavelos, e reuniu mais de duas centenas de economistas do sector marítimo internacional. Com sessões contínuas e paralelas a decorrer em cinco salas, a conferência abordou diversos temas de actualidade no sector marítimo-portuário, onde se incluem o Transporte Marítimo de Curta Distância, a estratégia de desenvolvimento para o transporte marítimo, segurança portuária, concessões portuárias, marketing estratégico para portos e operações portuárias, entre outros.

A IAME conta com mais de 300 membros em 51 países e reúne anualmente numa conferência internacional para partilha e debate de informação relacionada com o desenvolvimento do sector marítimo-portuário.



Sines destaca-se na Expo Xangai

A Administração do Porto de Sines marcou presença no Centro de Negócios do Pavilhão de Portugal, a 30 de Junho e 1 de Julho, numa iniciativa conjunta com a aicep Global Parques e a PSA. As múltiplas valências de Sines, seja como porto da ibérico e europeu ao serviço das mais importantes linhas marítimas mundiais, seja como plataforma logística e industrial de elevadas capacidades e excelência das infra-estruturas foram apresentadas no certame, tendo a agenda sido também preenchida com seminários e reuniões de trabalho com potenciais investidores chineses.

“Sines – A Porta Atlântica da Europa” foi o tema da apresentação que realçou a posição estratégica de Sines e as oportunidades que poderão surgir com a conclusão das obras de alargamento do Canal do Panamá, reforçando o posicionamento do porto nas rotas do Oriente e a vantagem competitiva da sua extensa área industrial e logística. Os seminários estiveram a cargo de Luís Miguel Fontes, administrador executivo da aicep Global Parques, Lídia Sequeira, presidente do Conselho de Administração do Porto de Sines, e Jorge d’Almeida, director-geral da PSA Sines. Para estes seminários foram convidados os principais responsáveis de grupos internacionais especializados em transporte marítimo mundial e logística e com forte presença nos portos do Oriente, traders especializados no comércio com a Europa, entidades oficiais relacionadas como transporte marítimo e ainda responsáveis de regiões da República Popular da China com interesse em investimentos na Europa. Relações que importa reforçar numa altura em que a China ganha relevância à escala económica mundial.



ENAPOR visita Porto de Sines

No passado mês de Abril a o Porto de Sines recebeu três colaboradores dos Portos de Cabo Verde, que durante dois dias acompanharam o funcionamento da JUP – Janela Única Portuária e do Centro de Controlo de Tráfego Marítimo (VTS) do Porto de Sines, no intuito de aprender com a experiência de Sines na área dos Sistemas de Informação.

Franklin Spencer, Presidente da ENAPOR, visitou o Porto de Sines no dia 15 de Junho. Esta visita veio reforçar as relações de cooperação entre as duas infra-estruturas portuárias, sendo que uma das matérias abordadas foi o projecto de desenvolvimento do porto de águas profundas de Cabo Verde, que criará um conjunto de sinergias e conhecimentos que poderão ser aprofundados com Sines.





Sines estreita laços com Brasil...

Desenvolver novas oportunidades de negócio e aumentar o tráfego de mercadorias entre Portugal e o Brasil foram os principais objectivos da visita de Jorge Luiz de Mello, presidente da Companhia das Docas do Rio de Janeiro, ao Porto de Sines. A reunião contou com a participação de representantes da PSA Sines, enquanto concessionária do Terminal de Contentores, da CLT, concessionária do Terminal de Granéis Líquidos, da Portsines, concessionária do Terminal Multipurpose, e da Aicep Global Parques, entidade gestora da Zona Industrial e Logística de Sines. Jorge Luiz de Mello aproveitou ainda a visita para percorrer os terminais do Porto de Sines, a Zona de Actividades Logísticas e o Centro de Controlo de Tráfego Marítimo. No Centro de Sistemas e Helpdesk, o presidente da Companhia das Docas do Rio de Janeiro assistiu a uma demonstração das diversas funcionalidades da JUP II.



... e com Espanha

Uma delegação da Junta da Extremadura visitou o Porto de Sines a 15 de Junho para estreitar relações entre a infra-estrutura portuária e a região espanhola, inserida no hinterland do Porto de Sines. A delegação foi composta por Dolores Aguilar, Vice-Presidente segunda e Ministra Regional da Economia, Comércio e Inovação, José Luis Quintana, Ministro Regional das Obras Públicas, Cecilio Oviedo, Conselheiro Económico e Comercial da Embaixada de Espanha, Ana Maria Alejandre, Directora-Geral de Competitividade Empresarial do Governo da Extremadura e Juan Romero, Gerente da Plataforma Logística do Suroeste Europeu, entre outros. Os visitantes estiveram no Centro de Negócios da ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines, foram recebidos na Administração do Porto de Sines e deslocaram-se ainda ao Terminal Multipurpose e ao Terminal de Contentores (TXXI), onde puderam constatar as potencialidades destas infra-estruturas e a sua capacidade para movimentar eventuais cargas de e para empresas localizadas na Extremadura.



Portos de Santos e Sines reforçam cooperação

O Porto de Sines estabeleceu um protocolo de cooperação com o Porto de Santos, no Brasil, tendo em vista o aumento do tráfego de mercadorias entre aqueles que são considerados dois grandes portos hub nos domínios do transporte marítimo de contentores, da logística e dos serviços portuários. O protocolo foi estabelecido com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP), entidade responsável pela gestão do Porto de Santos, e abrange o estudo e implementação de novas linhas regulares marítimas, acções comerciais e promocionais conjuntas, operações e segurança portuária, tecnologias e fluidez de procedimentos e aspectos de segurança e ambientais. Estas acções visam criar condições para maximizar as trocas comerciais entre Portugal e o Brasil, através do tráfego de mercadorias entre os dois portos, e ainda permitir a partilha de conhecimentos e o aumento da competitividade de Sines e de Santos, enquanto portas de entrada portuárias das regiões onde se inserem. Desta forma, o Porto de Sines aposta no reforço das relações comerciais com o Brasil depois de ter consolidado os mercados do Extremo Oriente, Europa e América do Norte no tráfego de contentores.

soltar amarras

GDCAPS sobe aos Pirenéus

Os Pirenéus foram o destino escolhido este ano para o grande passeio anual de Mototurismo do Grupo Desportivo e Cultural da Administração do Porto de Sines (GDCAPS). O passeio decorreu entre os dias 19 e 27 de Junho e contou com 15 participantes em 10 motos. O percurso incluiu visitas a Zaragoza, Andorra, Lourdes, Luz-St.Sauver, Bilbao e Avila. Foram também percorridas algumas das mais famosas subidas do "Tour de France", incluindo o mítico Col du Tourmalet.

O passeio de Mototurismo encerrou em grande o segundo trimestre do GDCAPS, depois de três meses de actividades intensas em diversas modalidades. A equipa de BTT participou a 10 de Abril nas 24 horas BTT de Coruche e a 16 de Maio no Passeio Alvalade-Porto Covo. Já a prova BTT de Serpa realizou-se este ano a 28 de Maio e contou igualmente com a participação da equipa do GDCAPS num percurso de 160 km. Em Junho, nos dias 5 e 6, foi a vez de o GDCAPS organizar e participar na 2ª Ligação BTT Sines-Sagres.

Em Atletismo, a equipa do GDCAPS participou na 5ª Corrida do Sport Lisboa e Benfica, na capital, a 18 de Abril. A 9 de Maio, o GDCAPS marcou

presença na Mini Maratona das Famílias em Setúbal, e na 31ª Corrida das Fogueiras em Peniche, a 26 de Junho. A Corrida da Lagoa de Santo André decorreu a 10 de Julho e mobilizou um número de elevado de participantes. Em todas estas provas, a equipa de atletismo tem sido acompanhada pelo grupo de Caminhantes do GDCAPS.

Nos desportos com bola, o destaque vai para o Torneio ESA CUP de Futsal, que decorreu em Santo André, nos dias 24 e 25 de Abril, contando com a participação do GDCAPS. Para a história fica o 4º lugar obtido no final deste torneio, que foi disputado por 12 equipas.

No Basquetebol, os treinos foram interrompidos em Agosto, tal como aconteceu com os treinos do Futsal, uma vez que o pavilhão se encontra encerrado durante este período. Em Setembro são retomados todos os treinos.

SETEMBRO

TREINOS BASQUETEBOL
Terças e Quintas, 21:00H

TREINOS FUTSAL
Quartas, 18:00H



porto seguro



Praia e Porto com Bandeira Azul

A Bandeira Azul está de volta à Praia Vasco da Gama e ao Porto de Recreio de Sines, ambos geridos pela APS. Este galardão, que todos os anos distingue praias e portos de recreio que cumprem um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e conforto dos utentes e de informação e sensibilização ambiental, foi atribuído à Praia Vasco da Gama pelo 4º ano consecutivo e ao Porto de Recreio pelo 3º ano consecutivo.

Para assinalar a atribuição de mais uma bandeira azul, o Porto de Recreio organizou uma exposição e produziu um folheto informativo sobre a "Biodiversidade no Porto de Sines".

Sabia que...

A Bandeira Azul da Europa é internacionalmente reconhecida como "eco-label" pela Comissão Europeia e pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente? E estão já em curso negociações para a sua adopção por países de outros continentes.

O Porto de Sines conta com certificação no âmbito do Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho, segundo as normas internacionais ISO 9001, ISO 14001 e OSHAS 18001.



Produção portuguesa de corvina estreia em Sines

A excelência das condições ambientais do Porto de Sines foi decisiva para viabilizar a assinatura do contrato de financiamento à Aquamar, empresa com actividade licenciada no Porto de Sines para culturas marinhas.

A assinatura do contrato contou com a presença de Luís Vieira, Secretário de Estado das Pescas e Agricultura, que deu luz verde ao financiamento de 325 mil euros que permitirá a instalação de mais um conjunto de jaulas para a produção de corvina, que ocorrerá pela primeira vez em Portugal. O financiamento à Aquamar insere-se no âmbito do Programa Operacional Pesca (PROMAR) e enquadra-se no objectivo do Governo de quintuplicar a produção actual de aquacultura, com o intuito de reduzir a importação nacional deste tipo de pescado.

A Aquamar assegura a produção de pescado em aquacultura, nomeadamente robalos e douradas, sendo a corvina a próxima espécie a integrar esta lista de pescado.

Na sua deslocação a Sines, o Secretário de Estado da Agricultura e Pescas visitou também as instalações da Associação dos Armadores da Pesca Artesanal e do Cerco do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, assim como as instalações provisórias onde são actualmente produzidas as culturas marinhas, no Terminal Multipurpose do Porto de Sines.



Biodiversidade promovida em Sines

A Biodiversidade no Porto de Sines foi o tema central de duas acções de sensibilização ambiental promovidas pelo Porto de Recreio de Sines, em parceria com o Laboratório de Ciências do Mar da Universidade de Évora (CIEMAR), no âmbito do Programa Bandeira Azul 2010.

As duas iniciativas contaram com a participação de alunos da Escola Básica 2,3 de Sines, que no âmbito do programa da disciplina de Biologia do 8º Ano de Escolaridade, tiveram oportunidade de aplicar alguns conhecimentos adquiridos, bem como de aprender novos conceitos e observar e realizar algumas experiências no laboratório.

A Biodiversidade de ciclos de vida de organismos marinhos litorais

Objectivo: divulgar o conhecimento científico sobre a biodiversidade de

ciclos de vida de organismos marinhos litorais, observando alguns desses organismos in vivo na zona entre-marés de substrato rochoso, assim como amostrar larvas e juvenis de cracas com recurso a colectores artificiais e observar à lupa várias fases do ciclo de vida de cracas.

Data: 21 de Maio de 2010 **Local:** Porto de Recreio **Duração:** 90 minutos

A Biodiversidade de zooplâncton marinho do Porto de Recreio

Objectivo: divulgar o conhecimento científico sobre a importância do zooplâncton marinho, a sua biodiversidade e os factores que o afectam, permitindo observar à lupa zooplâncton marinho vivo e identificar alguns grupos taxonómicos de zooplâncton.

Data: 28 de Maio de 2010 **Local:** Porto de Recreio **Duração:** 90 minutos

revista de imprensa

Jornal de Notícias, 25.Maio.2010

Linha de mercadorias Sines-Espanha é prioritária

Comércio
Portugal e Espanha definiram como prioridade o desenvolvimento de uma linha ferroviária entre a fronteira de Sines e a fronteira de Madrid, para transportar mercadorias. Esta ligação "vai permitir fazer uma articulação entre o porto de Sines, Alentejo, Madrid, Saragoça e, a partir daí, com o resto da Europa", afirmou, ontem, o ministro da Economia, Carlos Pereira. O ministro da Infra-estruturas, João Portugal-Ferreira, afirmou, também, que esta é "uma prioridade" e que o objetivo é "criar uma linha de competitividade" para a exportação de produtos portugueses e para a importação de produtos espanhóis e europeus. A obra tem início em Évora e Badajoz, com uma extensão de 150 km, e o governo garante que "será concluída em 2015".

Sem mais jornal, 29.Maio.2010

Porto de Sines reforça relações com o Brasil

COM a finalidade de aumentar o tráfego de mercadorias entre o porto de Sines e de Santos (Brasil), foi celebrado nos últimos dias um protocolo de cooperação entre a Administração do Porto de Sines e a Companhia Docas do Estado de S. Paulo. O protocolo abrange as áreas de desenvolvimento do estado e implementação de novos linhas regulares marítimas, ações comerciais e promocionais conjuntas, operações e segurança portuária, tecnologia e flota de procedimentos e aspectos de segurança e ambientais. Depois de ter consolidado a sua posição no mercado do Extremo Oriente, Europa e América do Norte no tráfego de contentores, o porto de Sines aposta agora nas relações comerciais com o Brasil. Cria condições para maximizar as trocas comerciais entre Portugal e o Brasil, através do tráfego de mercadorias entre os dois portos, bem como permitir o intercâmbio de "know-how", não obstante do desinvestimento das operações portuárias e aumento da competitividade de Sines e de Santos, enquanto "hub port" de excelência e portos de entrada das regiões algarvias onde se inserem os principais objetivos deste protocolo.

Cargo, 01.Junho.2010



Sines é o porto «mais conveniente» para plataforma de Badajoz

O governo regional de Extremadura, através do porto de Sines, quer desenvolver a plataforma de Badajoz, onde vai estar o centro de energia eólica de Badajoz, para a produção de energia elétrica. O porto de Sines, através da sua administração, vai garantir a ligação entre o porto de Sines e a plataforma de Badajoz, através de uma linha regular de contentores. O porto de Sines, através da sua administração, vai garantir a ligação entre o porto de Sines e a plataforma de Badajoz, através de uma linha regular de contentores. O porto de Sines, através da sua administração, vai garantir a ligação entre o porto de Sines e a plataforma de Badajoz, através de uma linha regular de contentores.

Diário Económico, 25.Junho.2010



O tráfego de contentores vindo da China tem subido no porto de Sines.

Porto de Sines vai promover negócios na Expo Xangai

A Administração do Porto de Sines (APS) vai, a 30 de Junho e 1 de Julho, na Expo Xangai 2010, promover as suas vantagens como porto bórico para entrada das mercadorias chinesas na Europa. Além da presidente APS, Lidia Sequeira, estarão presentes nesta iniciativa a AICEP Global Parques e a PSA Sines, da Port of Singapore Authority (concessionária do terminal de contentores de Sines). Serão feitos dois seminários no Pavilhão de Portugal na Expo, seguidos de reuniões de trabalho com investidores chineses.

Oje, 16.Julho.2010

Porto de Sines reforça valências

Sines vai ter a primeira nave logística da "Stank" e operação de novos "Megacarriers". A nave logística, com cerca de 5500m², é um investimento de 1,2 milhões de euros e irá oferecer diversos serviços de valor acrescentado e atividades logísticas, bem como armazenagem, consolidação e desconsolidação de contentores, distribuição entre outros. As obras de expansão do Terminal XXI, projecto da inteira responsabilidade da concessionária, consiste na ampliação do cais para 730 metros, permitindo desta forma a operação simultânea de dois "megacarriers". Para além das obras de ampliação, o Terminal será ainda reforçado em termos de equipamento, sendo que esta fase de expansão engloba a aquisição de mais três pórticos de cais e equipamento de movimentação em parque. O investimento total desta fase de expansão ronda os 78 milhões de euros que resultará numa maximização da eficiência e operacionalidade do Terminal XXI, aumentando a sua capacidade de movimentação para 800.000 TEU/ano.

Diário Económico, 4.Junho.2010

Porto de Sines recebe investimentos de 330 milhões até 2013

Até ao ano de 2013, o porto de Sines vai receber investimentos de 330 milhões de euros, segundo o plano de investimentos da Administração do Porto de Sines (APS). O plano de investimentos da APS para o período 2010-2013 prevê investimentos de 330 milhões de euros, sendo que 150 milhões de euros são destinados a obras de expansão e 180 milhões de euros são destinados a obras de manutenção e modernização. O plano de investimentos da APS para o período 2010-2013 prevê investimentos de 330 milhões de euros, sendo que 150 milhões de euros são destinados a obras de expansão e 180 milhões de euros são destinados a obras de manutenção e modernização.



La Seda retoma obras em Sines e promete produção em 2011

A Seda, a empresa espanhola que adquiriu o porto de Sines, vai retomar as obras de expansão do porto de Sines, prometendo a produção de energia elétrica em 2011. A Seda, a empresa espanhola que adquiriu o porto de Sines, vai retomar as obras de expansão do porto de Sines, prometendo a produção de energia elétrica em 2011.

Publico, 25.Julho.2010

José Sócrates promete aos privados mais investimento público em Sines

O primeiro-ministro José Sócrates prometeu aos privados mais investimento público em Sines, através da criação de uma nova linha regular de contentores entre Sines e Madrid. O primeiro-ministro José Sócrates prometeu aos privados mais investimento público em Sines, através da criação de uma nova linha regular de contentores entre Sines e Madrid.

Diário Económico, 1.Julho.2010

Sines duplicou trocas com portos chineses e procura novas linhas

Com a linha de armador internacional MSC, o porto de Sines duplicou as trocas com portos chineses e procura novas linhas. O porto de Sines, através da sua administração, vai garantir a ligação entre o porto de Sines e a plataforma de Badajoz, através de uma linha regular de contentores.



Maior porto nacional negocia linha directa ao porto de Tânger

O maior porto nacional, o porto de Sines, negocia uma linha directa ao porto de Tânger, através de uma linha regular de contentores. O maior porto nacional, o porto de Sines, negocia uma linha directa ao porto de Tânger, através de uma linha regular de contentores.

Diário Económico, 3.Julho.2010



Em 2009, o "Lion Service" registou 91.649 toneladas de carga para Sines.

O serviço regular de porta-contentores gerido pelo armador internacional MSC, designado "Lion Service", atingiu 92.959 toneladas nos primeiros cinco meses deste ano. Este serviço escala os portos de Busan (Coreia do Sul); Qingdao, Ningbo, Xangai, Yantian, Nansha, Hong Kong e Chiwan (na China); Singapura e Sines, além de Antuérpia, Hamburgo e Bremerhaven, na Europa. No ano passado, este serviço registou um total de 91.649 toneladas em carga transportada para Sines em contentores.

Diário Económico, 27.Julho.2010

Sines negocia dois novos terminais de contentores

O porto de Sines negocia dois novos terminais de contentores, através de uma linha regular de contentores. O porto de Sines, através da sua administração, vai garantir a ligação entre o porto de Sines e a plataforma de Badajoz, através de uma linha regular de contentores.



Projecto passou de "estante branco" a seguro da economia nacional

O projecto de expansão do porto de Sines passou de "estante branco" a seguro da economia nacional. O projecto de expansão do porto de Sines passou de "estante branco" a seguro da economia nacional.

Diário Económico, 14.Julho.2010

MSC inicia nova linha de exportação de contentores de Sines para Montréal

O armador internacional Mediterranean Shipping Company (MSC) anunciou que vai iniciar uma nova linha de exportação a partir do porto de Sines para Montréal, no Canadá. O novo serviço semanal será efectuado por navios para três mil TEUs/contentores (em 20 pés). O primeiro navio a visitar Sines nesta nova linha será o MSC Suzee, a 25 de Julho. No serviço para o Extremo Oriente, com porta-contentores de 11 a 14 mil TEUs, entre a China e o Norte da Europa, Sines passará a ser escalado à vinda e no regresso.

Diário de Notícias, 28.Julho.2010

A competitividade dos portos portugueses neste início do século XXI

A competitividade dos portos portugueses neste início do século XXI. A competitividade dos portos portugueses neste início do século XXI.

Público, 28.Julho.2010

Alargamento do canal do Panamá é oportunidade para Sines e ferrovia nacional

O alargamento do canal do Panamá é uma oportunidade para Sines e ferrovia nacional. O alargamento do canal do Panamá é uma oportunidade para Sines e ferrovia nacional.





Porto de Sines, Porta Atlântica da Europa